

O CHRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo.

Actos, Cap. XVI: 31.

Nós prégamos a Christo.

1ª aos Corinthios, Cap. 1: 23

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 15 de Outubro de 1915

Num. 43

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Assignatura annual. 5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO:

DIRECTOR

Francisco de Souza

THESOUREIRO

J. L. F. Braça Junior

REDACTORES

Alexander Telford e Pedro Campello

Toda a correspondencia deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza — Rua Ceará, 29 — S. Francisco Xavier, Rio.

PRINCIPIOS DO CONGREGACIONALISMO

XXIV

Nota sobre a Igreja de Corintho

Talvez nem fosse opportuno fazer o Apostolo allusão aos officiaes da Igreja de Corintho.

Não é possível que os “bispos” ou “presbyteros” fossem chefes de facções rivais? Não teria sido por esse motivo que Paulo transferiu por si e para Apollo, figuradamente a narrativa da posição verdadeira dos ministros de Christo? e dispenseiros dos mysterios de Deus? Talvez falasse com toda a cortezia para não pronunciar condemnação sobre os governadores da Igreja e, portanto, cita sua propria posição antes que a delles. Elle e Apollo são dispenseiros, ministros e “o que se requer dos dispenseiros é que sejam fieis”. De sua acção, pois de nada o accusava a consciencia, o Senhor era o juiz. Tratando de si e de Apollo, pensava dos seus irmãos e companheiros em Corintho. Não é facto que ha muito mais força nesta passagem, tomando-a nós como uma censura a officiaes infieis, regularmente installados do que, quando a interpretamos como se referindo a pessoas sem cargos officiaes e de responsabilidade na Igreja?

Paulo enviou Timotheo a Corintho, “o qual, diz elle, “vos fará lembrar de todos os meus caminhos que são em Jesus Christo, como eu ensino por todas as partes e em cada igreja” (1ª Cor. 4: 17).

Timotheo occupava posição idêntica á de Tito, quando Paulo o encarregou de completar a organização das igrejas da ilha de Creta que estavam sem officiaes.

Estivesse a Igreja de Corintho nas mesmas condições e, por certo, teria sido o primeiro objectivo da visita de Timotheo, especialmente, depois das difficuldades por que havia passado a igreja, proceder á installação de officiaes.

Mas em toda a epistola não se encontra a menor allusão ao assumpto, provando esse

silencio a respeito, a existencia de officiaes lá, muito tempo antes da 1ª carta de Paulo á aquella igreja.

Admittindo-se, para interesse do Congregacionalismo que na Igreja de Corintho, por espaço de quatro ou cinco annos, não houve “b'spo” nem “presbyteros”; si ella dependia só da autoridade de Paulo que andava evangelizando; si, não obstante isso, ella exercia disciplina, recebia membros á communhão, baptisava, celebrava a Santa Ceia, reunia-se para o culto, para a instrução christã, sem nenhuma especie de officiaes, desapparece a theoria dos sacerdotalistas que entendem que os sacramentos só podem ser ministrados por uma classe ou casta sacerdotal, privilegiada e para esse fim autorizada. Durante quatro ou cinco annos, não houve, segundo essa hypothese, na Igreja de Corintho padre, nem ministros de especie alguma para ministrar os sacramentos, mas no entanto tudo se fez!

* *

A palavra apontar

Calvino, Beza, Erasmo, Owen, Doddridge, Colemom e outros são de parecer que Actos, 14:23 estabelece categoricamente a eleição popular.

A esses ainda se pôde addicionar uma das mais recentes e maiores autoridades no assumpto, Meyer, que, em seu commentario sobre Actos, *in loco* — insiste que a palavra ahi empregada por Lucas mostra que os presbyteros eram escolhidos por eleição popular.

“Paulo e Barnabé escolheram por voto popular presbyteros para cada igreja”.

(Davidson — *Ecc. Polity of the New Testament*, pag. 158).

O Dr. Hatch, em artigo sobre a ordenação, inserto no “Dictionario das Antiguidades Christãs”, dá excellentes descripção do uso da palavra grega *cheirotonein*: Seu primitivo significado era eleger, levantando a mão; mas tarde foi traduzida por apontar. Mesmo no grego classico chegou a significar apontar ao officio, sem indicar a maneira. Foi, não resta duvida, este o significado no grego hellenistico e, consequentemente, nos primeiros annos do Christianismo ou da Historia Ecclesiastica.

Josepho usa esse termo para denotar que David foi constituido rei por Deus.

Jonathas foi indicado ou apontado sacerdote por Alexandre; Philo usa a mesma palavra ao descrever a escolha de José por Pharaó para governador do Egypto.

Não ha exemplo em que a palavra apontar indique eleição popular. Cremos que assim devemos interpretar a passagem de Actos, 14:23: Paulo e Barnabé apontaram, indicaram, designaram de entre os membros das igrejas, os que tinham as qualidades, os requisitos para o presbyterato; como esses indicados ou apontados foram eleitos não nos diz o evangelista Lucas. Cremos emtanto que o foram por eleição popular. X

Pró-Flagellados

NO EXILIO...

Acima de todas as aflições que actualmente assolam a Patria Brasileira, destaca-se, tremenda e terrível, a horrorosa seca do Norte. Milhares de familias piauienses e cearenses têm sido obrigadas a abandonar seus lares e haveres, e, em muitos casos seus proprios filhos, partindo á procura de um pouco de alimento. Telegrammas vindos das regiões soffredoras e publicados nos jornaes cariocas, tem-nos relatado scenas as mais dolorosas e pungentes. Em todas as camadas sociaes sacrificios inauditos estão sendo feitos para socorrer estes nossos patricios nortistas, entre os quaes, sem duvida, ha muitos que professam a mesma fé e o mesmo Senhor e Salvador nosso.

Chegou a occasião de nós, os crentes em Jesus, tambem partilharmos nesta obra abençoada e patentear praticamente a nossa crença naquellas palavras do Rei: "Tive fome e destes-me de comer; tive sede e destes-me de beber; era estrangeiro e hospedastes-me; estava nú e cebido de diversas igrejas e crentes evangelizastes-me".

Sem solicitação de nossa parte temos já recos a quantia de Rs. 603\$700, acompanhada de um pedido especial de fazel-a chegar aos flagellados do Norte.

Ao principio não sabiamos bem como satisfazer este pedido, porém, pensando maduramente resolvemos aproveitar a visita do nosso Director de Propaganda, Rev. Salomão L. Ginsburg, aos Estados do Norte e incumbil-o de distribuir essa ou qualquer outra quantia que nos fôr confiada, onde achar mais necessario.

O Rev. Salomão pretende embarcar nesta capital, no dia 20 do mez p. f., seguindo directamente para S. Luiz do Maranhão e de lá até Therezina, Capital do Estado do Piauhy, onde de accordo com os membros locais das igrejas evangelicas ali existentes, fará a distribuição dos recursos que, porventura, tiver em mão.

De lá então pretende voltar a Fortaleza, capital do Ceará, onde procederá da mesma maneira, caso tenha mais recursos em mão.

Todas as despesas de viagem correrão por conta da Casa Publicadora Baptista do Brazil. Nenhum vintem dado para os flagellados será usado para outro fim.

Mas, a quantia que temos por ora em nosso poder, é tão diminuta que quasi não vale a pena fazer o sacrificio duma viagem tão longa e tão dispendiosa; porém temos maiores esperanças dos irmãos e amigos evangelicos no Brazil.

Eis uma obra em que todos os crentes, de todas as denominações podem contribuir e nós contamos com o auxilio de todos.

Por menor que seja a offerta tudo servirá para minorar os soffrimentos de algum patricio.

Toda e qualquer offerta poderá ser remetida a:

W. E. ENTZMINGER, CAIXA 352, RIO DE JANEIRO.

Nota — O dinheiro póde ser mandado em Vale Postal ou em carta registrada com valor declarado.

Conheci-o aqui, aqui li pela vez primeira "O Christão". D'aqui, portanto, embora com as vestes ainda salpicadas do mundo, ousou levantar-me humildemente para apresentar-vos o meu cartão pobre e despretencioso, para saudar-vos e dizer-vos que a graça resplandecente do Senhor para com aquelles que, na terra, têm como luz da sua vida e dos seus caminhos o nome muito glorioso do Divino Mestre, é immensa.

Peço desculpas, peço indulto... muitas faltas serão notadas nesse escripto cuja epigraphe bem synthetisa o amor intenso e infinito do meigo e bemdito Nazareno.

Foi n'uma bella tarde de Agosto... Vinha de uma jornada que tinha posto em risco a minha propria vida. Do novo lindo nome com que os Céos me presentearam, não restava siquer, uma vaga lembrança!

Os caminhos escureceram-se, e, só via em torno, perfidias, injurias, doestos e trevas, só trevas emfim!...

A fome, a fraqueza espirital, moral e physica, annunciavam-me para não muito longe a morte de um modo cruel e desesperador!...

Foi então que regresssei a este lugar. Aqui, algumas affeições havia contrahido, que me davam algumas esperanças de reacção, no estado em que me encontrava...

Dessas affeições, uma ou outra me franqueára, uma ou outra demonstrára sinceridade á minha boa fé...

Vagueei um pouco, ao peso de torturas, cuja origem era o peccado na sua desgraçada concepção... Dormi, passei mais um dia, dois, tres, e eis que na bella tarde do ultimo dia, encontrei aquillo porque anhelára— uma choupana pobre, humilde e hospitaleira que abriu a sua porta para abrigar-me!

Ahi, li o primeiro numero d'"O Christão", ahi, a misericórdia do Pai do Céu de novo se desponta, acariciando-me, ora com um firmamento azul e côr de neve, ora com as mais lindas paizagens desse mesmo firmamento que, num directo reflexo do Lar do Céu, afaga-me amavelmente...

Foi n'uma bella tarde de Agosto que tive essa dita!...

Sepeitiba, 2 de Setembro de 1915.

JOEL BAPTISTA.

COMMENTARIO BIBLICO

MATHEUS, 24:31-39.

V

Depo's do arrebatamento da Igreja, o Filho do Homem "enviará os seus anjos com trombetas e com grande voz, e ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, do mais remontado dos céus até ás extremidades delles" (v. 31).

Assim como no v. 29 o sol, a lua e as estrellas não são os astros que alumiam sobre este mundo, mas sim os poderes civis e ecclesiasticos da nação israelista que caíram, tambem os anjos no v. 31, não devemos entender aquellas creaturas celestes que estão junto de Deus. A palavra "anjo" significa mensageiro;

temos no Apocalypse os anjos das igrejas, e em Matheus 24:31, os anjos são nações que Deus mandará ajuntar os seus escolhidos.

Estes escolhidos são os israelistas que estão dispersos desde os quatro ventos, isto é, nas quatro partes do mundo. Os israelistas serão restaurados por Deus á sua terra. O tempo dos gentios findará, e a cegueira será tirada á Israel; quando entrar a multidão das gentes, Romanos 11:25). Em nossas publicações no "Puritano", com o título — "As Profecias e o Estado do Mundo" temos tratado mais extensivamente deste assumpto.

Talvez a guerra na Europa seja um preparativo de Deus para as nações, por Elle designadas, ajuntarem as tribus de Israel e lhes entregarem a Palestina, tirando a do poder dos turcos.

O arrebatamento da Igreja, a restauração de Israel são factos profeticos para os quaes estamos caminhando.

Como antes da destruição de Jerusalém o Evangelho estava sendo pregado em todo o mundo, tambem agora o está, e o fim desta dispensação está perto, ás portas (v:33).

O mundo todo não será convertido pela pregação do Evangelho, mas continuará até ao fim, como nos dias de Noé (vs. 37-39), e como nos dias de Lot. (Lucas, 17: 26-30).

Os christãos devem esperar em primeiro lugar, a vinda de nosso Senhor Jesus Christo, como o Filho de Deus, o Esposo que vem buscar a sua esposa. Uma vinda pessoal para os verdadeiros christãos que o esperavam e invisível para o mundo disse Elle: "Depois que eu fór... irei outra vez, e tomar-vos-ei para mim mesmo, para que onde eu estou estejaes vós tambem" (João 14:3).

"Este Jesus que separando-se de vós foi assumpto ao céu, assim virá, do mesmo modo que o haveis visto ir ao céu" (disseram os anjos, Actos 1:11). O Apostolo Paulo preso em Roma tinha a sua esperança nesta vinda, pois diz: "A nossa conversação (ou cidade) está nos céus, donde tambem esperamos ao Salvador nosso Senhor Jesus Christo" (Filip. 3:20, 21), e ensina que v'amos neste mundo sobria, justa e piamente, aguardando a esperança bemaventurada e a vinda gloriosa do grande Deus e Salvador nosso Senhor Jesus Christo" (Tito, 2:12-14).

Christo pela segunda vez apparecerá aos que o esperam (Heb. 9:20). Esperemos permanecendo n'Elle, para que quando Elle apparecer, tenhamos confiança e não sejamos confundidos por Elle na sua vinda" (1ª João 2:28). "Sabemos que quando Elle apparecer, seremos semelhantes a Elle, porquanto nós outros o veremos bem como Elle é" (1ª João 3:23).

Depois estudaremos o capitulo 25 de Matheus, em tres partes: (1) O reino dos céus e as dez virgens; (2) Os servos e os talentos; (3) O julgamento das nações.

JOÃO DOS SANTOS.

CONGRESSO SOBRE O TRABALHO CRISTÃO NA AMERICA LATINA

(TRADUÇÃO)

Mudança do nome da Conferencia

Devido a suggestões procedentes do campo missionario, e depois d'uma minuciosa correspondencia com as Juntas Missionarias interessadas, a Commissão preparatoria resolveu mudar o nome da reunião do Panamá de "Conferencia Missionaria Latina-Americana", para "Congresso sobre o Trabalho Christão na America Latina". Este nome é muito mais acceptavel e melhor comprehendido pelos nossos amigos da America Latina, e espera-se que elle immediatamente provoque a attenção sympathica d'um numero muito maior dos habitantes dos paizes no interesse dos quaes o Congresso vae ser realizado.

DEFINIÇÃO DO ESPIRITO DO CONGRESSO

"FICA RESOLVIDO que esta Conferencia recomende calorosamente que quantos se estiverem preparando para assistirem ao Congresso do Panamá, bem como todos os escriptores e oradores que hão de participar no mesmo, tenham presente que, si os melhores e mais permanentes resultados hão de ser obtidos, enquanto francamente encaramos as condições espirituas e moraes que appellam para um trabalho missionario na America Latina, e enquanto apresentamos o Evangelho que reconhecemos como a unica solução adequada aos problemas que essas condições apresentam, deverá ser o proposito do Congresso do Panamá reconhecer todos os elementos de verdade e bondade em qualquer forma de fé religiosa. Nossa approximação de povo não será nem critica, nem antagonista, mas inspirada pelos ensinamentos e pelo exemplo de Christo e d'aquella caridade que não suspeita mal, não se regozija com a injustiça, mas regozija-se com a verdade.

"Em materia de serviço christão extendere-mos bemvidos á cooperação de quem quer que esteja disposto a cooperar em qualquer parte do programma christão. Não deveremos exigir união comnosco em todo o nosso trabalho com a condição de aceitar alliança para qualquer parte do mesmo."

O Dr. John R. Mott presidiu todas as sessões d'uma importante reunião dos representantes das differentes comissões, realizada em Caldwell, N. J., a 9 e 10 de Junho p. pasado. Ao apresentar o trabalho a ser considerado nessa occasião, elle disse que seria proveitoso imaginar a Conferencia do Panamá e as Conferencias Seccionaes já terminadas, e como si os relatorios das differentes Comissões já estivessem nas mãos do publico, e tentar prever os seus resultados. Suggestiu que desse trabalho resultariam planos mais vastos em prol da America Latina, uma comprehensão mais ampla de seu povo, uma sciencia mais verdadeira da expansão do Christianismo puço no mundo Americo-Latino, maior efficacia e melhor estrategia, uma cooperação e união mais amplas, uma visão mais dominante e um sentimento mais profundo de responsabilidade, e, finalmente, uma rea-

"O GUIA DO VIAJANTE DA MORTE PARA A VIDA"

Importante obra evangelica. 6.000 exemplares vendidos em 6 mezes. São 320 paginas cheias de mensagens divinas. Preço 300 réis. Pelo Correio 500 réis.

Deposito Geral — Caixa 192, Rio de Janeiro.

lização mais vasta do sobrehumano d'uma empreza desta ordem. O objectivo em vista nestes dois dias de reunião foi o de considerar como alistar neste movimento o povo, ou as pessoas que, humanamente falando, mais podem fazer para conseguir nosso fim; como reunir os factos; e como liberar o necessario poder espiritual.

A Conferencia, em seguida, tomou em consideração as primeiras copias dos relatorios das oito Comissões e discutiu muito amplamente tanto o espirito como a substancia de cada uma d'ellas. D'um ponto de vista mechnico, foi arranjado que os oito Relatorios fossem comprehensivos e harmonicos; do ponto de vista espiritual, esta Conferencia realizou sua mais importante contribuição no esforço

feito em descobrir qual a attitude que o Congresso do Panamá deve assumir, e o espirito que deve permear todos os relatorios, para que o trabalho christão, na America Latina, seja d'uma natureza adequada e proveitosa.

Muitos já foram convertidos e salvos pela leitura do

“O GUIA DO VIAJANTE DA MORTE PARA A VIDA”

Lêde esta importante obra evangelica de mais de 300 paginas e vos convencereis do seu grande valor na propaganda do Evangelho. Preço 300 réis. Pelo Correio 500 réis.

Deposito Geral — Caixa 192, Rio de Janeiro.

*

ESCOLA DOMINICAL

DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1915 4º TRIMESTRE

LIÇÃO VI

REPARAÇÃO DO TEMPLO POR JOÁS

4º REIS, II: 21--CAP. 12: 1--16

TOPICOS PARA A LEITURA DIARIA

SEGUNDA-FEIRA, 1 de Novembro — *Reparação do templo* — 4º Reis, 12:4-15.

TERÇA-FEIRA, 2 — *Edificação do templo* — 3º Reis, 8:12-21.

QUARTA-FEIRA, 3 — *Profanação do templo* — 4º Reis, 16:10-18.

QUINTA-FEIRA, 4 — *Purificação do templo* — 2º Paralipomenos, 29:1-11.

SEXTA-FEIRA, 5 — *Reconstrução do templo* — Aggeo, 1:7-15.

SABBADO, 6 — *Dedicação do templo* — Esdras, 6:6-18.

DOMINGO, 7 — *Jesus purifica o templo* — Matheus, 21:12-17.

TEXTO AUREO — “Deus ama ao que dá com alegria”. 2ª Cor. 9:7.

VERDADE PRÁTICA — A obra de Deus exige os nossos melhores esforços.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS

- 1 — *Reinado de Joás.*
- 2 — *Esforço infructifero para a reparação do templo.*
- 3 — *Offertas generosas.*
- 4 — *Reparação da casa de Deus.*
- 5 — *Pensamentos praticos.*

TEMPO — O reinado de Joás, cerca de 878-838, antes de Christo.

LOCAR — Jerusalem.

HYMNOS — 286—125—203 dos *Psalms* e *Hymnos*.

Notas Introductorias — O reinado do menino Joás teve inicio em condições de todo favoraveis. O povo o recebeu cordialmente. Elle

encontrou no sacerdote Joadá um bom e sabio conselheiro.

Havia necessidade de fazer-se muitas obras no templo, que caíra em decadencia, devido á negligencia anterior para com o culto de Deus. A maior obra de Joás foi restaurar o culto de *Iahveh* e reparar sua Casa.

Não é muito agradável estudar o fim do reinado de Joás. Ficamos penalizados ao termos sciencia de que, mais tarde, tolerou os que reproduziram o culto de Baal, e autorizou o apedrejamento de Zacharias, o filho de Joadá, por protestar contra a idolatria de Judá e permittiu que o filho do seu maior amigo, do que lhe salvou, abaixo de Deus, a vida, fosse morto ás mãos de assassinos.

A lição de hoje nos ensina como devemos ser devotados á causa de Deus e devemos cuidar de sua casa.

1 — *O reinado de Joás* (cap. 11:21 — cap. 12:3).

O rei mais moço que subiu ao throno de Judá foi Joás. Josias começou a reinar aos oito annos de idade, mas Joás começou aos sete. O sacerdote Joadá, que depoz Athalia e collocou Joás no throno, foi praticamente o chefe do governo, no principio deste reinado. Sob sua direcção Joás “fez o que era recto aos olhos do Senhor, posto não houvesse destruido os altos” (v. 3).

Altars e logares de culto nos altos tinham sido consagrados a *Iahveh*, antes da dedicação do templo e ainda eram considerados sagrados.

O culto, nesses altos, não era propriamente idolatra, mas havia uma tendencia accentuada para a idolatria. Os pagãos escolhiam de preferencia os logares altos para as suas divindades. Jerusalem fôra escolhida por Deus para centro do verdadeiro culto. Joás foi um bom rei, emquanto Joadá viveu.

2—*Esforço infructifero para a reparação do templo* — (Vs. 4-8).

V. 4. *Joás disse aos sacerdotes* — Tinha provavelmente attingido a juventude, quando deu esta ordem aos sacerdotes. O rei estava investido da autoridade suprema e podia mandar os sacerdotes, em cujas mãos estava a attribuição de promover recursos para fins religiosos. *Todo o dinheiro consagrado* — Incluía tudo que era destinado ao uso sagrado. Ainda não havia cunhagem nesse tempo, mas o ouro e a prata eram calculados a peso. As ultimas clausulas deste verso indicam as tres fontes de renda para a sustentação do systema religioso entre os judeus. *O dinheiro daquelle que passa o arrolamento* — Era requerido meio shekel de todos os homens de vinte annos para cima, exceptuando-se os velhos e os levitas. (Ex. 30:12-16; Num. 1:42-47). *O dinheiro que cada um, segundo a sua avaliação* — A quantia paga ao thesouro do templo, por votos especiaes, e calculada de accôrdo com o que se encontra estatuido em Leviticos, 27:1-8.

... e o que espontaneamente trazem ao templo do Senhor.

Offertas voluntarias que o judeu fazia constantemente ao Senhor, costume que não é muito usual entre os christãos dos nossos dias.

V. 5 ... *conhecidos* — Deste verso e de 2º Paralipomenos, 24:5, parece claro que os sacerdotes e levitas foram encarregados de viajar pelo paiz, afim de arrecadar dinheiro para a reparação do templo. *Façam os reparos na Casa do Senhor* — O templo fôra a habitação de Joás, na sua infancia, e por isso o rei teve oportunidade de observar o que era preciso fazer-se de concertos no edificio que, por muitos annos, fôra votado ao abandono e os filhos de Athalia tinham começado a destruil-o, retirando delle as coisas sagradas e dedicando-as ao culto idolatra de Baal (2º Paralipomenos, 24:7). V. 6 ... *no anno vinte e tres* — Joás tinha agora trinta annos de idade. Havia alguns annos que elle chamara os sacerdotes e lhes ordenára que recolhessem dinheiro e reparassem o templo do Senhor; mas as obras não tinham ainda sido feitas. A importancia arrecadada não chegava para fazer face ás despezas e fôra spendida no sustento dos sacerdotes e no serviço religioso. Talvez que os sacerdotes não se houvessem entregue á sua tarefa com ardor e energia.

V. 7 ... *chamou Joadá* — Joadá era o summo-sacerdote e sobre elle recaía a responsabilidade de executar as ordens do rei. Devia ter cem annos de idade, quando Joás subiu ao throno, pois falleceu com cento e trinta annos. Sua avancada idade devia ter concorrido para a sua indifferença ou incapacidade de realizar a obra de que fôra encarregado. ... *não recebaes mais dinheiro* — O rei retirou dos sacerdotes a incumbencia dos reparos do templo. Deviam passar a outras mãos o que tinham para esse fim.

V. 8. ... *foram prohibidos* — O trabalho dos sacerdotes estava terminado. O primeiro esforço de Joás para a realização dessa obra necessaria e digna de applausos, fôra um fracasso.

3—*Offertas generosas* (vs. 9-10).

V. 9. ... *pegou num cofre, ou arca* — Isto foi feito por Joadá, por ordem do rei (2º Paralipomenos, 24:8).

A arca era o receptaculo especial dos recursos para o reparo do templo. As contribuições vinham por intermedio dos sacerdotes, que procederam honestamente ... e o pôz ... *na casa do Senhor* — Esperava-se que o povo dêsse mais quando se tratasse de offertas especiaes para a reparação do templo do que contribuindo apenas o que era estatuido por lei. E foi o que aconteceu.

V. 10 ... *muito dinheiro no cofre* — O povo está mais disposto a dar, quando está convencido de que as offertas são para fins determinados e de que não serão empregadas em outras coisas. ... *contavam o dinheiro* — Para ver si já havia o numerario sufficiente para as obras.

4—*Reparação da Casa de Deus* (vs. 11-16).

V. 11 ... *nas mãos* — Foi adoptado um systema perfeito para a realização da empreza. O dinheiro era arrecadado pelos que estavam autorizados a tratar o pessoal para fazer os reparos. *Dispendiam* — Iam pagando aos constructores e demais operarios.

V. 12 ... *para se comprarem as madeiras e as pedros* — As expressões deste e do verso precedente mostram a que estado de decadencia havia chegado o templo depois de cento e cincoenta annos de sua edificação.

V. 13. *Não se faziam comtudo para a casa do Senhor* ... — Em a narrativa parallela, de 2º Paralipomenos, 24, affirma-se que os vasos para a casa do Senhor foram feitos, mas só depois de estarem concluidos os reparos, foram os recursos empregados para aquelle fim.

V. 14. *Porque se dava aos que trabalhavam* — As obras não tiveram solução de continuidade, porque o dinheiro foi collocado á disposição dos trabalhadores até a conclusão do serviço.

E' desolador ver-se a casa do Senhor em ruínas, mas é animador e nobilitante notar-se o povo com verdadeiro interesse, concorrendo para reparal-a. Os esforços de todos, desde o rei até o mais modesto carpinteiro, eram essenciaes para o bom exito da grande empreza.

Nenhum obreiro da Casa do Senhor tem o direito de dizer que o seu trabalho é inutil. Cada um é apenas um dos muitos agentes no aperfeiçoamento do plano de Deus.

V. 15 ... *mas elles o empregavam com fidelidade* — Esses encarregados da obra eram homens conscienciosos, fieis, activos e tinham proposto em seu coração o fazerem da melhor maneira que podessem a obra de Deus.

V. 16. *O dinheiro que era levado ao templo como offerta pelo peccado de transgressão e offerta por causa de qualquer outro peccado* (Lev. 5:15-19; 7:7; Num. 18:9) pertencia aos sacerdotes e não devia ser empregado no reparo do templo.

5—*Pensamentos praticos.*

1) Quantas vezes as obras mais importantes da Igreja vão proseguindo vagarosamente e arrastadas? (V. 6).

2) Contagem cuidadosa não significa desconfiança, mas protecção para os que estão incumbidos de grandes obras.

3) Um templo em ruínas significa uma igreja espiritualmente morta.

- 4) Ha muito dinheiro para as boas causas.
 5) Interesse para com a casa de Deus quer dizer interesse para com a construcção do character.
 6) Si devemos ter cuidado com os templos ou edificios da Igreja, quanto mais não devemos ter para com o templo do Espirito Santo?!

QUESTIONARIO

Que idade tinha Joás, quando subiu ao throno? Qual o seu character? Quem era o

summo sacerdote e que influencia exerceu elle sobre o joven rei? Quem entendeu que o templo precisava de reparos? A quantos annos estava o templo edificado? Qual o primeiro plano para obter-se o dinheiro necessario? Que meios de arrecadar dinheiro eram empregados pelos judeus, para os servicos do templo? Qual o segundo plano adoptado por Joás? Por que foi mais bem succedido? Como foi o dinheiro contado? Como foi despendido? Que lições praticas temos hoje? Qual o texto aureo? Qual a verdade pratica? Dar seis pensamentos praticos.

DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1915

LIÇÃO VII

Daniel na Côrte do grande Rei

DANIEL 1:1-21

TOPICOS PARA A LEITURA DIARIA

- SEGUNDA-FEIRA, 8 de Novembro — *Daniel na Côrte do rei* — Dan. 1:1-9.
 TERÇA-FEIRA, 9 — *Fidelidade de Daniel* — Dan. 1:10-21.
 QUARTA-FEIRA, 10 — *O rei esquece o sonho* — Dan. 2:1-13.
 QUINTA-FEIRA — 11 — *Visão de Daniel* — Dan. 2:14-24.
 SEXTA-FEIRA, 12 — *Daniel perante o rei* — Dan. 2:25-35.
 SABBADO, 13 — *Interpretação e exaltação* — Dan. 2:36-47.
 DOMINGO 14 — *Recompensa da fidelidade* — Dan. 6:16-28.

TEXTO AUREO — “Vigiae, estae firmes na fé, portae-vos varonilmente e fortalecei-vos”. 1ª Cor. 16:13.

VERDADE PRATICA — Ha recompensas para os que se firmam em principios justos.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS

- 1 — *Preparo de jovens hebreus na côrte de Babilonia.*
- 2 — *Proposito de Daniel.*
- 3 — *Fazendo a experiencia.*
- 4 — *Os hebreus honrados.*
- 5 — *Pensamentos praticos.*

TEMPO — Cerca de 605 annos antes de Christo.

LOGAR — Babilonia.

HYMNOS — 102-144-399 — *dos Psalmos e Hymnos.*

Notas introductorias — Temos uma das mais inspiradoras lições de abstinencia que se encontram na Bíblia para o mundo em geral. A coragem e a fé dos jovens hebreus no meio daquelle mundo de pagãos são dignas de cuidadoso estudo. A historia de Daniel e de seus companheiros é muito interessante e ennobrecedora.

Deixámos a historia de Judá com Jóas e pulando cerca de tres seculos, passamos ao principio do captiveiro dos judeus para estudar a historia de Daniel que tem sido uma inspiração para milhões de jovens, de todas as épocas.

1 — *Preparo de jovens hebreus (Vs. 1-7)*

Era Nabucodonozor poderoso rei de Babilonia e estava cheio de ambições de conquista do mundo.

Seu pae havia derrotado o exercito do Egypto, e elle sitiado em Jerusalem, logo depois de Joaquim subir ao throno. Levou captivos alguns principes judeus, entre os quaes se achavam Daniel, Ananias, Misael e Azarias. Chegára o principio do captiveiro babilonico dos setenta annos. Os jovens acima nomeados estavam destinados a assumir posição de destaque na terra da escravidão. O rei de Babilonia deu ordens para que alguns dos captivos fossem escolhidos; nutridos e preparados para posição de confiança. Os escolhidos deviam ser superiores em energias phisicas, belleza e intelligencia. Entre elles estavam Daniel, Ananias, Misael e Asarias, a quem, segundo o costume oriental foram dados novos nomes.

Os nomes que traziam do nascimento tinham referencia a Deus: Daniel significa “Iahveh é meu juiz”; Ananias — “O Senhor é gracioso”; Misael — “Quem é como Deus?”; Asarias — “O Senhor é auxilio”. Os nomes novos que receberam tinham tambem referencia aos deuses pagãos:

Esses jovens deviam ser alimentados da mesa do rei; deviam receber os ricos manjares e as excellentes bebidas de que se alimentava Nabucodonozor. Durante tres annos iam estudar para se prepararem para o serviço do rei.

Tinham provavelmente de doze a deseseis annos de idade, quando iniciaram os estudos.

2 — *Proposito de Daniel (Vs. 8-13)*

V. 8 — Daniel — E’ certo que Daniel pertencia a uma familia nobre de Judá. Passou todo o periodo do captiveiro dos setenta annos em Babilonia e falleceu com oitenta e cinco annos de idade...

Assentou no seu coração — Era sua firme deliberação guardar-se isento da corrupção daquelle côrte e conservar uma consciencia esclarecida acerca dos maus elementos pagãos que abundavam naquella época... *não se contaminar com os comeres que viessem da mesa do rei, nem com o vinho* — Daniel fôra instruído na Lei de Deus.

A Lei de Moysés prohibia comer certas qualidades de animaes e prescrevia a maneira de matar os que eram destinados para alimento. Os filhos de Israel não podiam comer sangue. Era costume pagão offerecer alimento e bebida aos deuses, derramando no chão uma certa porção. Os judeus podiam, portanto, contaminar-se: 1) por comerem animaes immundos; 2) por comerem carnes de animaes que houveram sido estrangulados; 3) por participarem do que fôra offerecido aos idolos. As iguarias do rei serviriam para enraquecer antes que para dar vigor physico aos jovens judeus.

Os princípios de abstinencia de Daniel não lhe permittiam beber vinho. *Eunucho-mór* — era Asfenez (v. 3).

v. 9... *graça e misericordia* — Asfenez havia recebido ordens severas e responderia com a vida, si as desobedecesse; mas sympathizou com Daniel, quando este lhe fez o pedido, mencionado no verso precedente. Daniel era dotado de amavel e nobre disposição que logo conquistou a admiração e o amor de Asfenez.

Além disso o Senhor estava preparando a vida dos seus servos e movendo o coração do príncipe dos eunuchos para que o futuro orpheta viesse a ter posição de saliencia na côrte de Babilonia.

v. 10 — *Eu tenho medo do rei, meu Senhor* — Asfenez recebera ordens terminantes e não cumpril-as seria pôr em perigo a existencia.

Os reis orientaes eram despotas; tinham poder de vida e de morte sobre seus súditos e não hesitavam muito em exercel-o, (Dan. 2:5,12) á mais insignificante provocação. Esse eunucho era responsavel ao rei pelos condições physicas e adiamento intellectual dos jovens hebreus... *macilentos* — inferiores, de apparencia desagradavel, abatidos. V. 11... *Malasar* — “O dispenseiro — não é nome proprio, mas denota o official a quem foram confiados Daniel e seus companheiros.

V. 12... *experimentes a nós, teus servos* — Daniel e seus companheiros tinham confiança na diéta que se queriam impôr. Criam que si honrassem a Deus, obedecendo sua Lei, Deus os honraria, dando-lhes prosperidade... *dez dias*. Farfar chama a este periodo uma especie de semana mystica dos persas. Era o tempo sufficiente para se avaliar a diéta e dos seus effectos... *legumes* — toda a sorte de vegetaes alimenticios... *agua a beber*.

A sabedoria e a piedade dos moços israelitas se mostram claramente no evitarem o uso do alcohol.

V. 13... *olha para nós... e conforme vires, assim te haverás com teus servos* — Daniel estava prompto a aceitar os resultados da experiencia. A abstinencia será experimentada á luz do dia é provar-se-á sempre a mesma por toda a parte. Recommenda-se por si propria.

3 — *Resultado da experiencia* (Vs. 14-16)

V. 14... *fez experiencia* — Deu-lhes ouvidos, accedeu. Daniel e seus com-

panheiros fizeram esse pedido com toda a delicadeza e cortezia e, talvez, por esse motivo fossem attendidos. Ainda mais promptamente o dispenseiro ou mordomo os ouviu por ser a experiencia de curta duração, apenas pelo espaço de dez dias e, si nesse periodo de tempo, notasse qualquer desarranjo physico, tinha a seu dispôr tres annos para tratá-los, de sorte que nenhum inconveniente houvesse. v. 15... *appareceram os seus rostos melhores e mais gordos* — A piedade promove a abstinencia; a abstinencia produz saude; a saude, boa apparencia e semblante agradável. A paz com Deus traz paz de consciencia, serenidade, de espirito e doçura, suavidade de maneiras, de tempera, esses são os requisitos da belleza do rosto que é um reflexo da belleza d'alma. E' mais que certo que os que se entregam aos prazeres da carne trazem estampados no semblante os signaes da dissipação. Os jovens judeus estavam obedecendo a Deus e ás suas consciencias e, portanto, foram bem succedidos na diéta frugal e simples que se impuzeram.

V. 16 — *Malazar pois tomava para si os manjares* — O dispenseiro ficava com a parte das iguarias destinadas a Daniel e a seus companheiros. Os dez dias de prova foram tão satisfactorios que o dispenseiro entendeu que não havia inconveniente em ceder definitivamente ao pedido dos hebreus, dando-lhes a comer e a beber o que desejavam.

4 — *Os hebreus honrados* (Vs. 17-21) —

Vs. 17-18 — Esses quatro moços foram altamente favorecidos.

Seu notavel progresso intellectual é attribuido a Deus. E' expressamente declarado com referencia a Daniel que tinha grande entendimento a respeito de visões e de sonhos, um dos ramos de estudos dos babilonicos.

As visões eram revelações aos prophetas, quando estavam acordados e os sonhos, quando dormiam.

Deus fez, dest'arte, eclipsar os sabios chaldeus, na propria sciencia de que mais se orgulhavam, por um desprezado filho do povo do pacto. Deus concedeu a Daniel esse poder de interpretar sonhos, como um requisito para a grande obra que tinha em vista fazer pela instrumentalidade do seu servo. Os grandes de Babilonia iam conhecer alguma coisa a respeito do Deus de Israel. No fim dos tres annos de preparo os moços foram levados á presenca do rei.

V. 19 — *E tendo-se o rei entretido em conversação com elles* — Nabucodonozor conversou com elles para avaliar do seu progresso intellectual que tinham feito no decorrer dos tres annos, desejando saber si estavam em condições de exercer os cargos para os quaes os mandara preparar. Açou os quatro abstemios superiores em tudo aos demais. *E elles ficaram servindo na camara do rei* — Como seus auxiliares especiaes.

V. 20 — *E em toda a questão de sabedoria... dez vezes* — O rei os submetteu a rigoroso exame, fazendo-lhes perguntas difficeis e notou que os quatro hebreus estavam em conhecimentos, acima dos melhores e maiores sabios de Babilonia. *Dez vezes melhores* é uma expressão que significa gráu superlativo de superioridade, denotando o numero, perfeição, compleição.

V. 21 — Daniel sobreviveu a Nabucodonozor e a seus successores, e ainda vivia quan-

do Cyro, o persa, tomou Babylonia e subiu ao throno.

5 — *Pensamentos praticos.*

1) A vontade forte é uma necessidade para se resistir á tentação, mas só é possível obter essa energia em Christo e por Christo.

2) O moço que despreza as questões moraes é tanto louco, quanto peccador.

3) O moço abstinente ganha em todos os sentidos, todos os beneficios, physica, social, intellectual, commercial, moral e espiritalmente.

4) Atitude justa contra a intemperança — a) reconhecimento dos seus perigos e tentações; b) opposição tenaz a esse cancro social; c) voto contra a intemperança; d) guerra surda a essa hydra; e) crença de que ella será varrida da terra.

Tudo são pontos que merecem a reflexão e o raciocinio de quantos se propõem trabalhar para o engrandecimento moral e espirital da raça humana.

QUESTIONARIO

Quem era Daniel e como foi ter a Babylonia?

Quaes eram seus tres companheiros? Que pedido fez Daniel e porque razão? Em que sentido foi este um pedido sabio? Como foi encarado por Asfenez o pedido? Quaes os resultados dos dez dias de experiencia? Que tempo durou o preparo dos jovens? Qual o objectivo desse preparo? Quaes os resultados dos estudos? Quem se saiu melhor nos exames? Como foram honrados os hebreus? Até que tempo viveu Daniel? Dizer os pensamentos praticos. Qual o texto aureo? Qual a verdade pratica?

NOTICIARIO

CAPITAL FEDERAL

INSTITUTO CENTRAL DO POVO

O Relatorio que recebemos relativo ao movimento da Escola Dominical deste Instituto é assaz interessante e animador.

Sua organização está assim descriminada: 1.º *Departamento Elementar*, constando de 5 classes para crianças de ambos os sexos; 2.º *Departamento Intermedio*, com 2 classes; 3.º *Departamento de Adultos*, com 4 classes e abrange homens e mulheres.

É interessante notar-se os nomes adoptados para as diferentes classes do Departamento Elementar — “O Rol do Berço” — “Filhinhos do Rei” — “Estrellas de Belém” — “Servos de Jesus” — “Soldados de Jesus”.

O movimento financeiro do ultimo trimestre é o seguinte: Collectas, 115\$960; Offertas especiaes, 64\$180; D'a de Annos, 35\$820.

Entre as classes do Departamento de adultos está a de marinheiros que tem em vista catechisar os homens do mar. Ha 175 alumnos matriculados; officiaes e professores, 16; Classe Normal, 8. A assistencia total tem augmentado de trimestre para trimestre, elevando-se a 1.387.

A administração compõe-se dos seguintes:

Rev. H. F. Bailey, pastor; Rev. Cesar Dacorso, pastor ajudante; Rev. H. C. Tucker, superintendente; Sr. Epaminondas Moura, superintendente ajudante; Sr. Antonio A. Freire, secretario-thesoureiro; Sr. Pedro Barbosa, 2º secretario; Sr. Mauley Dieust, 3º secretario; D. Elvira Tucker, organista.

Parabens á administração do Instituto Central do Povo pelo glorioso trabalho que está fazendo entre as pessoas de ambos os sexos, desde a mais tenr até a mais avançada idade.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ LE MOÇOS

BOLETIM PARA O MEZ DE OUTUBRO DE 1915

Dia 7 — Quinta-feira, ás 20 horas: Últimas partidas do *Campeonato de Basket Ball* de 1915, entre seis clubs. Entrada 1\$000.

Dia 9 — Sabbado, ás 21 horas, *Uma Hora Musical*, organizada pelo Professor J. Voegeler.

Dia 13 — Quarta-feira, ás 20 horas: *Reunião do Photo-Club*. Conferencia “Exposição” pelo Dr. Mario Saraiva.

Dia 16 — Sabbado, ás 20 1/2 horas: Conferencia só para cavalheiros, pelo Dr. Luiz Oscar Romero. Thema: *Eis o que se deve saber sobre a syphilis*.

Dia 17 — Domingo, ás 16 horas, conferencia pelo Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá. Thema: *Um novo ideal para a vida sexual, uma necessidade patriotica — mas como conseguil-o*.

Dia 23 — Sabbado, ás 21 horas: *A Photographia como arte*, conferencia e exposição pelo Sr. Sylvio Bevillacqua, sob os auspícios do Photo-Club.

Dia 27 — Quarta-feira, ás 20 horas: *Reunião do Photo-Club*. “A Revelação”, pelo Sr. Fernando Guerra Duval. Critica mensal.

Dia 30 — Sabbado, ás 21 horas: *Festa Gymnastica*.

EXERCICIOS PHYSICOS PARA CONSERVAR A SAUDE

Todas as segundas, quartas e sextas feiras: ás 16 horas, gymnastica para academicos; ás 17 horas, para homens profissionaes e do commercio; ás 20 horas, para os moços.

Todas as terças, quintas e sabbados: ás 6 horas, gymnastica para homens profissionaes e do commercio; ás 16 1/2 horas, uma nova aula para os rapazes entre 12 e 16 annos.

“*O Guia do Viajante*” — A Comissão Distribuidora tem prazer em poder anunciar que, por ordem do editor em Liverpool, d'ora em diante, “*O Guia do Viajante*” é offerecido aos interessados com um abatimento de 20 % (24\$000 o cento) para os pedidos de cem e mais exemplares, e de 33 e 1/3 (200\$000 o milheiro) para os pedidos de mil e mais exemplares; sendo o porte por conta do comprador.

Parece-nos desnecessario enaltecer o valor da obra; basta dizer que em menos de oito mezes foram vendidos 8.000 exemplares. Novos pedidos continham a chegar diariamente.

Todos os pedidos, acompanhados das respectivas importancias, devem ser remetidos a J. L. Fernandes Braga Jr. Caixa 192 (Depto. livros). Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, Setembro de 1915.

J. L. FERNANDES BRAGA J.

PIEIDADE—Deste logar nos communicaram os irmãos Misael Eremita de Sant'Anna e sua esposa Aurora de Sant'Anna, que no dia 2 de Setembro p. passado, ás 2 horas, nasceu-lhes uma galante menina, á qual deram o nome de *Abigail*. Que o Senhor a tome em seus braços e a faça uma fiel serva de Christo, são os nossos sinceros desejos.

ENLACE—Recebemos do Sr. Charles Brandow e esposa, uma cartinha, participando o casamento de sua filha, Miss Beulah Helen com o Sr. Antonio Lemos, membro da Associação Christã de Moços do Rio, o qual foi a America preparar-se para professor do Departamento Physico da mesma Associação. *Congratulations*.

ICREJA FLUMINENSE

A Sociedade Auxiliadora da Evangelisação está promovendo uma kermesse para o dia 15 de Novembro, em beneficio do trabalho no Brasil e em Portugal, e pede a todos os interessados que enviem prendas e donativos para ajudarem nessa grande obra.

A Sociedade da Evangelisação realizou a sua reunião annual no dia 29 do mez findo, tomando parte além do pastor, o Dr. Fonseca, recentemente chegado de Portugal, o Rev. Leonidas Silva, evangelista da Sociedade e o Sr. José Luiz Fernandes Braga. A collecta rendeu 153 mil réis, e foram assignados compromissos na importancia de 1:800\$000.

As listas estão com o thesoureiro, o Sr. Braga, que gratamente receberá qualquer quantia, ou remessa que pôde ser sat'sfeita até o mez de Março p. f. Foram distribuidos exemplares do relatório do anno findo.

Palæstra Amigavel — Continúa cada vez mais animado este trabalho. No domingo passado o pastor falou sobre "*O Rico Pobre*", e no domingo ultimo sobre "O preto pôde tornar-se branco?", servindo-se do cartão das tres cores que vem junto com o livro, "*Guia do Viajante*".

Liga da Juventude — No domingo 3, falou o irmão João Pedro Serra sobre o verso do cap. 9, de São João, que diz: "Sabemos que Deus não ouve peccadores". O irmão Serra deu uma explicação clara do verso.

Escola Dominical — Foi muito animadora a frequencia á Revista das lições do domingo atrazado. Assistiram 210 pessoas. O pastor fez a revista servindo-se de lindos quadros que o superintendente mandára vir. Cantou um sólo a alumna Adalina Fragata. O modo sympathico por que foi cantado agradou a todos. Foi cantado tambem um quartetto, tomando parte nelle as senhoritas Lubelia Fragata e Sara Perez, e os snrs. Brown e Wills, e que foi muito apreciado. Antes de terminar a sessão, o superintendente da escola fez entrega de livros de Psalmos e Hymnos aos irmãos Biato e Serra por terem angariado mais de dez assignaturas pagas d'"O Christão". A collecta em beneficio d'"O Christão" rendeu 33\$320.

Pulpito — No domingo, 26 de Setembro, prégou o Rev. João dos Santos, no culto da noite, e no domingo, 3 de Outubro, de manhã, prégou o Rev. Leonidas da Silva. Este irmão já está quasi bom e voltou á actividade. Graças a Deus.

Pavuna — Em vista de certas difficuldades com a construcção da sala de cultos, neste logar, foi aberta uma subscrição para findar a obra e comprar bancos. Já temos mais de 100\$000 em resposta ao appello. A lista está com o irmão Dr. Moraes que está prompto para receber qualquer quantia para ajudar o trabalho da Pavuna.

José Pereira Brito — Os diaconos da Igreja, de accôrdo com os presbyteros e pastor, entregaram ao Hospital Evangelico a quantia de 300\$000 em signal de gratidão pelo carinhoso tratamento ministrado ao nosso fallecido irmão. Foi tambem resolvido collocar uma pedra na sepultura do mesmo irmão.

"Offerta de Graidão" — A collecta annual em beneficio da Alliança das nossas Igrejas rendeu 563\$000, que já foi entregue ao thesoureiro da mesma.

Bangú—O trabalho nesta Congregação continúa bastante animado. A Sociedade de Senhoras muito tem-se esmerado pelo seu desenvolvimento, já convidando pessoas aos domingos para cuvirem a prégação do Evangelho, já promovendo outros meios para o desenvolvimento do trabalho.

Kermesse — Por iniciativa desta sociedade realizou-se no sabbado, 25 de Setembro, uma *kermesse*, que continuou, no sabbado, 3 do corrente, a qual rendeu 500\$000 aproximadamente.

Apezar da crise que atravessamos presentemente, só temos motivos para darmos graças a Deus.

A sociedade de Senhoras agradece, penhorada, a todas as pessoas que de qualquer modo prestaram o seu concurso, para o exito desta *kermesse*, certa de que o Senhor a todas recompensará.

No dia 23 de Setembro, teve logar a reunião annual da Liga da Juventude. A directoria do anno findo foi reeleita. O relatório apresentado pelo presidente, o irmão João Corrêa, traz os seguintes topicos: A Liga foi organizada no dia 22 de Setembro de 1914, com 19 liguistas, e entraram durante o anno 21, fazendo um total de 40.

A *Commissão Missionaria* distribuiu 2.100 tratados evangelicos, visitou 90 famílias, e fez um trabalho especial no cemiterio do Realengo, no dia de Finados.

A *Commissão de Cultos* dirigiu 23 reuniões devocionaes, sempre com boa assistencia, fallando uma media de doze liguistas por reunião.

A *Commissão de Syndicancia* apresentou quinze candidatos e tambem visitou alguns liguistas.

A *Commissão de Sociabilidade* tambem fez algum trabalho.

Houve durante o anno tres reuniões de consagração muito abençoadas.

O relatório apresentado pelo thesoureiro accusa um saldo de 50\$460.

Vê-se, portanto, que a Liga do Bangú vae bastante animada e cumprindo fielmente a sua missão. Os liguistas pretendem dar começo á prégação do evangelho em casas particulares. Deus os abençõe.

Bento Ribeiro — *Tabella do Serviço* — O serviço religioso nesta Congrega-

ção está sendo feito da seguinte forma: Aos domingos: Reunião de Oração, ás 10.30; Escola Dominical, ás 11; Culto, ás 12 horas; Reunião de Oração ás 17.30 e Prêgação do Evangelho ás 18 horas. A's *quartas*: Reunião de Oração ás 19 horas e prêgação do Evangelho ás 19.30.

Nascimento — Nasceu no dia 16 de Setembro a menina *Izabel*, filha dos nossos congregados, o Snr. Lourenço Rodrigues e D. Antonietta Rodrigues. Parabens.

Pulpito — Tem occupado o pulpito desta Congregação o nosso prezado irmão, Rev. Leonidas da Silva.

Despedida — Despediu-se desta Congregação no domingo, 3 do corrente, o nosso irmão, snr. Antonio de Abreu, professor da Escola Dominical. Este irmão vae passar alguns mezes em *Passa Trez*, afim de tratar da sua saude, pois se acha gravemente enfermo.

A commoção por occasião da despedida deste irmão foi geral.

Estavam presentes tres moços empregados no *Minas Geraes*, do Lloyd, que tinham de viajar no dia seguinte, e que se mostraram bastante impressionados com a solemnidade do acto.

A Congregação faz votos para que o irmão Antonio, breve esteja de volta prompto para continuar no trabalho do Mestre, e tambem para que o Senhor abençoe ricamente aquelles moços, usando deste acto como meio para levar-os aos pés de Jesus.

Ramos — Os crentes da Igreja Evangelica Fluminense, moradores no suburbio da Leopoldina, Ramos, Olaria, Penha e Braz de Pina, com o auxilio de alguns irmãos, inauguraram no dia 26 de Setembro, em Ramos, na rua Dr. Pereira Landim, 53, um ponto de prêgação do Evangelho.

O povo ao ouvir cantar os hymnos invadiu a casa, enchendo-a rapidamente, conservando-se mais de cem pessoas dentro e muitas da parte de fóra, ouvindo todos com muito respeito a exposição da Palavra de Deus.

Ás 18.15 horas, houve reunião de oração, dirigindo quasi todos os irmãos presentes, fervorosas préces a Deus, e das 18 1/2 ás 19 horas, houve canticos de hymnos.

Ás 19 horas, o querido irmão e evangelista, snr. Jonathas d'Aquino, deu começo aos trabalhos de inauguração, cantando-se um hymno. Depois da leitura de alguns trechos da Escripura Sagrada, foi convidado o irmão Snr. Guilherme Tanner para fazer oração.

Dada a palavra ao irmão, snr. Serra leu este um pequeno relatorio do trabalho ali iniciado ha apenas um anno, mostrando como o Senhor, tem abençoado todos os esforços feitos.

O evangelista, snr. Jonathas, convidou o presbytero da Igreja Fluminense, snr. José Braga Junior para fazer oração de dedicação, e em seguida o mesmo evangelista tomando a palavra dissertou sobre 1ª Corinthios, 15:1-4, usando de uma linguagem clara e comprehensivel, demonstrando a necessidade que todos têm de se abrigar nos braços de eJesus Christo.

O Rev. Alexandre Telford, que presidiu aos trabalhos, embora tivesse chegado bastante tarde, devido a outros serviços na Igreja Fluminense, os quaes reclamavam a sua presença, leu um officio da Escola Dominical e da Congregação Presbyteriana de Olaria, apresentando as suas saudações fraternaes, desculpendo-se de não se fazerem re-

presentar porque a mesma hora tinham tambem a prêgação do Evangelho.

Em seguida o Rev. Telford convidou os representantes de outras congregações a usarem da palavra, sendo o primeiro a apresentar as suas saudações o snr. Theodoro Duarte Nunes, secretario da Congregação Baptista de Bom Sucesso, o snr. Guilherme Tanner, pela Congregação de Bento Ribeiro, o snr. Luiz Izidoro da Silva, pela Congregação Presbyteriana de Ramos e o Rev. Telford pela Igreja Fluminense.

O Rev. Telford, depois de ler alguns annuncios e de algumas palavras de agradecimento ás pessoas presentes, encerrou os trabalhos, cantando-se o hymno 600 e sendo feita oração.

Os crentes dali estão animados e bem dispostos para a lucta pela Causa de Jesus, e esperam com o auxilio de Deus ver muitas almas seguindo o Caminho do Céu.

Ávante, pois, ó irmãos, pela Causa Santa de chamar os peccadores e conduzi-os aos pés do Bemdito Salvador! A victoria é certa — a recompensa, gloriosa!

A Congregação Evangelica Fluminense, de Ramos, agradece a todos, o seu concurso e as palavras de incitamento e de animação que lhe dirigiram.

No dia 28 de Setembro as irmãs que fazem parte desta Congregação, reuniram-se, para organizar a Sociedade de Senhoras da Congregação Evangelica Fluminense, de Ramos; depois de varias suggestões e trocas de pensamentos, procederam á votação, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, D. Maria Coelho; Thesoureira, D. Brasilia Antunes; Secretaria, D. Maria Serra.

As irmãs estão resolidas a auxiliarem no mais posivel, o serviço de Evangelisação. — Tambem no domingo, 3 do corrente, ás 15 1/2 horas, foi inaugurada a Escola Dominical, sob a superintendencia do irmão Snr. Antunes, com a presença de 36 pessoas.

Á noite, houve prêgação do Evangelho, com uma assistencia de 45 pessoas, prêgando o irmão Snr. Bréra. Deus queira abençoar este trabalho.

Do Correspondente.

ESTADO DO RIO

IGREJA EVANGELICA DE NITEROY

Escola Dominical — O grande movimento, que ora se opera nas escolas dominicaes brasileiras, teve a sua nota frisante na escola dominical desta Igreja, no domingo, 3, com a bella frequencia de CENTO E NOVENTA E NOVE, (199) pessoas! Este numero foi verificado pelo relatorio do secretario, fechado ás 11.30, o que equivale a dizer-se que si fóra fechado a hora habitual, accusaria uma assistencia de mais de 220 PESSOAS!

O Rev. H. C. Tucker, secretario da União de Escolas Dominicaes, esteve presente e fez brilhante allocução, manifestando suas agradaveis impressões e anhelos para que a Escola redobrasse de esforços e breve pudesse contar nova victoria.

Fez diversas illustrações sobre a lição do dia, exemplificadas no quadro negro e encerrou os trabalhos da Escola.

Cabuçu — No dia 26 do preterito, o seminarista José Ramalho visitou a Congregação

de Cabuçu, por determinação do Revdmo. Director do Seminario Theologico, Dr. Francisco de Souza. O culto da manhã foi muito concorrido e á Conferencia da noite a sala de cultos não poude conter o vasto numero de visitantes. Que Deus continúe a abençoar o trabalho ali.

Commissão Angariadora de Fundos para o Preparo de Novos Obreiros — Cumprindo a promessa que fizemos, damos aqui os nomes dos liguistas que formam esta commissão. São elles os seguintes: Pres. Juvenal Pereira; Secretaria, Violeta Carneiro e Thesoureiro, Tito Antonio da Cunha; auxiliares, Alvaro Pereira, Lourival Mello, Guilherme Penna e Antonio Canetro.

Enferma — Acha-se em tratamento no Hospital Evangelico a irmã d. Bernardina Moreira, esposa do irmão Venancio Moreira.

Fallecimento — Em edade bastante avancada, falleceu no Hospital Evangelico o irmão Francisco Nemoraes. Fez sua profissão de fé em 4 de Setembro de 1898 na Igreja Evangelica de Niteroy, cujo pastor visitou-o no dia 27 do mez p. p., vespera de sua morte, e encontrou-o firme na fé e conformado com a vontade de Deus. A cerimonia funebre feita pelo Rev. Francisco de Souza foi assistida pela Exma. Directoria do Hospital, Mme. Maria Costa e demais pessoas do estabelecimento, onde o finado foi carinhosamente tratado durante o longo periodo de tempo que ali esteve internado.

E' de devida justiça salientar a abnegação de Mme. Costa e suas dignas auxiliares que honram a administração daquella casa de caridade.

O Hospital Evangelico do Rio de Janeiro vae, dia a dia, conquistando a sympathia das igrejas evangelicas e se impondo a apreciação do publico. Já passou a onda do pessimismo e dos juizos malevolos e gratuitos e a realidade dos factos surge eloquentemente.

— A Igreja Evangelica de Niteroy destinou a collecta dos quintos domingos, á noite, para o Hospital Evangelico do Rio de Janeiro.

Magé — O trabalho em Magé mostra-se promissor de fecundos resultados. No domingo, 3 ali esteve o presbytero Francisco Pedro de Lemos em serviço de evangelização.

Prégou de manhã e á noite a auditorios bastante animados. A frequencia á noite foi de 120 pessoas.

Mr. Wills — De'xou de dirigir o Ensaio de Hymnos Mr. Wills, professor de musica e director do Côro da Igreja Evangelica Fluminense. Muito gratos somos ao apreciado cantor sacro pela dedicação e esforços que fez para melhorar os canticos da Igreja Evangelica de Niteroy.

Pelos lares — Communicam-nos os irmãos Manoel da Silveira Coutinho e Jovelina Burriche Coutinho o nascimento de seu filho *Joel*, occorrido em 31 de Agosto proximo passado, em Itaipú. Parabens.

REPORTER.

“O GUIA DO VIAJANTE DA MORTE PARA A VIDA” ?

Custa apenas 300 réis o exemplar com mais de 320 paginas de materia. Pelo Correio, 500 réis. Póde ser obtida de todos os ministros do Evangelho.

Deposito Geral — Caixa 192, Rio de Janeiro.

MAGE'

Do estimado irmão Alfredo Pereira de Azevedo, recebemos a seguinte missiva:

“Prezado irmão Redactor — Saudações — Venho, pela primeira vez, trazer-vos algumas informações sobre o trabalho evangelico que temos iniciado aqui.

As reuniões estão sendo mais concorridas, graças a Deus. Algumas pessoas, que até aqui não conheciam o Evangelho, estão se mostrando interessadas pela Causa do Bemdito Mestre.

A visita que tivemos a honra de receber do Rev. Francisco de Souza causou boas impressões; as palavras de conforto e conselhos daquelle fiel ministro do Senhor nos têm animado bastante.

Deus pèrrmita que possamos breve vel-o entre nós outra vez.

Veio em companhia do Rev. Souza o estimado presbytero Francisco Pedro de Lemos; este, como aquelle, pregou o Santo Evangelho.

O irmão Lemos dirige os trabalhos na congregação do Subaio, onde é por todos querido e considerado; prometeu tornar a visitar-nos por estes dias. Que Deus o traga e a todos os irmãos que desejem fazer o mesmo, são os nossos votos.”

ESCOLA DOMINICAL DA I. E. NITEROY

BOLETIM DO 3º TRIMESTRE DE 1915

Porcentagem da presença dos alumnos, sobre a matricula

N.º	Classe	Matri- cula	Pre- sentes	Porcen- tagem
1	Moças	159	134	84,27
2	Meninos	145	115	79,31
3	Moços	145	114	78,62
4	Infantil Masc.....	79	62	78,48
5	C. Christo.....	120	94	78,33
6	Senhoras	207	152	73,43
7	Meninas	189	126	66,66
8	Infantil Fem.....	223	139	62,33
9	Homens	156	97	62,17
Total		1.423	1.033	72,59

Presença de Alumnos e Visitantes

Senhoras	248
Moças	175
Infantil Fem.....	170
Homens	151
Meninos	145
Meninas	143
Moços	136
C. Christo.....	130
Infantil Mas.....	108
Officiaes e professores.....	144

Presença total no trimestre..... 1.550

Média por domingo..... 119,23

Em 26—9—1915.

O Secretario,
NOE' ANDRADE.

RELATORIO BEM ORGANISADO

Damos abaixo o relatório da Escola Dominical de Niteroy, em 3 do corrente, e que pode servir de modelo para outras escolas dominicaes:

RELATORIO DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1915

Classe	Matri- cula	Fal- taram	Alu- mos	Visi- tantes	To- tal
Infantil Fem.....	14	0	14	10	24
” Masc....	7	0	7	3	10
Meninas	17	1 d(*)	13	6	19
Meninos	12	0	12	8	20
Moças	12	1	11	17	28
Moços	9	0	9	4	13
Senhoras	16	1 d(*)	15	18	33
C. Christo.....	12	1	11	6	17
Homens	10	3	7	16	23
	106	7	99	88	187
Presentes					187
Officiaes e Professores.....					11
Grande total.....					198
Visitante illustre (**).....					1
Presença total					199
Collecta					13\$880

O Secretario,
NOE' ANDRADE.

(*) Alumnos que faltam por forte doença.

(**) Rev. H. C. Tucker.

“O GUIA DO VIAJANTE DA MORTE
PARA A VIDA”

Obra de 320 paginas, preço 300 réis, pelo Correio, 500 réis.

A' venda com todos os ministros do Evangelho.

Deposito Geral — Caixa 192, Rio de Janeiro.

IGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL
DE PARACAMBY

O trabalho, nesta Igreja, vai animado tanto em sua séde como na congregação de *Lagoinha*. Visitámos este ultimo ponto e pregámos ali no domingo, 19 do passado, tendo regular assistencia. Os irmãos estão firmes e dedicados ao Senhor.

Desta procedencia recebemos a noticia do nascimento de Dorcas, filha de nossos irmãos na fé, Manoel Augusto do Amaral e Julia Ribeiro do Amaral, occorrido em 11 de Setembro do corrente anno.

Muito tem auxiliado no trabalho do pulpito, aqui na séde da Igreja, o Irmão Sizenando Garcia, presbytero de nossa Igreja, e que tem pregado diversas vezes no culto da manhã. No domingo, 12 do passado, ao meio dia, fizemos uma conferencia especial versando exclusivamente sobre a “*Convenção e Alliança de nossas Igrejas*”. Tomaram parte nesse serviço os irmãos Israel Gallart, Sizenando Garcia e o rabiscador destas linhas, que foi quem presidiu.

Todos os oradores frizaram com clareza e simplicidade de palavras as vantagens e os fins visados pela Alliança, que é a nossa força corroborada para a Evangelisação dos nossos conterraneos.

A assistencia foi bôa nessa reunião.

Esperamos, no dia 9 do corrente, a visita pastoral do Rev. Francisco Antonio de Souza, que virá presidir a *Assembléa Especial* e a *Sessão da Igreja*, préviamente convocada e da qual daremos noticias mais adiante.

Paracamby, 1 de Outubro de 1915. — *Domingos Corrêa Lage*, correspondente.

PARANÁ

Coritiba — Recebemos do prezado irmão Sr. Joaquim M. Vinhas, da Congregação de Coritiba, uma carta na qual nos participa a organização da Escola Dominical, que tem sido uma bençã para o trabalho. São professores D. Rosa Vinhas, D. Maria Tavares e o Sr. Joaquim Vinhas. Muito bem.

Diz-nos tambem este irmão que os sabbatistas estão trabalhando nesse lugar, fazendo conferencias illustradas com lanterna magica. E estão annunciando o fim do mundo para agora! E que da estatua de Nabuchodonosor só lhe restam os pés (os reinos deste mundo destruidos), que agora vem a nova Jerusalem, onde habitará o leão com o cordeiro e o menino com o leopardo. Será muito bonito se acontece com esta prophécia o mesmo que aconteceu com a de Julio Müller e a de Miss. White, que annunciava o fim do mundo para 1841—1844, si não nos falha a memoria. Si esta tambem fôr provada ser falsa, os sabbatistas só poderão ser considerados como falsos prophetas.

PORTUGAL

Do prezado irmão Sr. Eduardo Moreira, recebemos o pedido que faz, em nome de sua Igreja, para que seja a mesma incluída na Alliança das Igrejas de nosso regimen. Conta a Igreja Bracarense, actualmente, 12 membros, numero exigido pelos estatutos da nossa Alliança para que qualquer congregação possa fazer parte della.

Suppomos que a 2ª Convenção tomará em consideração esse justo pedido, e rogamos ao Senhor seja servido desenvolver cada vez mais o trabalho evangelico na historica e tradicional cidade de Braga; que o Espirito Santo dote das mais preciosas bençãms o evangelista e pastor daquella Igreja.

Já tendes lido a importante obra:

“O GUIA DO VIAJANTE DA MORTE
PARA A VIDA”?

Obra evangelica de 320 paginas cheias de historias tocantes, extrahidas da vida real, illustrando o poder do Evangelho para salvar mesmo aos mais corrompidos. Preço 300 réis. Pelo Correio, 500 réis.

Deposito Geral — Caixa 192, Rio de Janeiro.